

NOTA TÉCNICA

SOBRE AS PERSPECTIVAS DE AGRAVAMENTO DA CRISE PELA COVID-19 FRENTE A NOVAS VARIANTES VIRAIS

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 2021.

Seguindo o desenvolvimento e a evolução da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, novas variantes virais têm aparecido em locais distintos do planeta, causando preocupação devido às incertezas que ~~estas variantes elas~~ trazem.

Primeiramente, as variantes virais são causadas por mutações, que são muito comuns aos vírus. ~~e~~ Quanto maior o número de indivíduos infectados, quanto mais variada a população de infectados, maior a chance ~~destas variantes virais~~ aparecerem. As mutações, isoladas ou em conjunto, podem não causar ~~nenhum~~ efeito na replicação do vírus, podem diminuir a eficácia da replicação ou, de forma mais preocupante, podem dar vantagens ~~à~~ replicação ao vírus. ~~Estas~~ variantes virais que possuem vantagens de replicação; tendem a se sobressair ~~ir~~ sobre as cepas virais em circulação por seleção natural e, assim, a se tornar ~~em~~ as principais cepas.

Vantagens de replicação podem afetar o comportamento do vírus na população, tornando-o mais infeccioso (~~se~~ disseminar ~~se~~ com maior facilidade), e/ou afetar a gravidade da doença. Outro problema de novas variantes é a possibilidade de escaparem parcialmente de anticorpos já desenvolvidos nos indivíduos, tanto ~~no~~ que já tiveram exposição prévia ao SARS-CoV-2 quanto ~~anos~~ que venham a ser vacinados, independentemente ~~mente~~ ~~da~~ ~~qual~~ vacina ~~aplicada~~.

Temos, atualmente, três variantes virais que estão chamando a atenção dos pesquisadores e das autoridades sanitárias. Uma variante viral na Inglaterra, aparentemente mais infecciosa; ~~;~~ outra variante proveniente da África do Sul, para a qual estudos preliminares já demonstraram a menor eficácia de algumas vacinas; ~~;~~ e a variante viral mais recente no Brasil, identificada em Manaus, que rapidamente se estabeleceu. Estudos indicam a re-infecção de indivíduos que já haviam sido infectados anteriormente pelo SARS-CoV-2. Em virtude da ~~Devido à~~ rapidez de contágio e re-infecção, a ~~variante~~ de Manaus, denominada P.1, **tem chamado maior a atenção da comunidade científica mundial por possivelmente escapar à imunidade de infecção prévia pelo novo Coronavírus e, aparentemente, ser mais infecciosa.**

Apesar de estudos ainda estarem em andamento, como sempre temos feito com as incertezas e surpresas que ~~este~~ vírus e a COVID-19 têm trazido, precisamos agir de acordo com as informações que já ~~sabete~~mos e tomar as medidas necessárias para diminuir, mais uma vez, a velocidade de espalhamento ~~des~~ta nova variante viral no Brasil. O que está acontecendo em Manaus; ~~;~~ a explosão de casos, mesmo em indivíduos que já haviam sido infectados, e a concomitante exaustão da capacidade hospitalar ~~;~~ poderá acontecer em todos os ~~e~~ Estados do ~~Brasil~~ país e no mundo. Além

disso, a~~o~~ continuarmos com o alto nível de transmissão e consequente aumento do número de casos, aumenta-se o risco de novas variantes e ~~de~~ cenários cada vez mais incertos, perigosos e preocupantes.

A UFRJ conclui que, dentro des~~te~~ contexto, ~~o~~ e em um cenário em que, por um lado, as autoridades resistem em adotar medidas mais restritivas para conter a disseminação da doença, não fiscalizam com a devida eficiência as aglomerações nem atuam para a necessária adequação dos serviços de transportes coletivos, ~~e~~ ~~que~~, por outro lado, a população ~~tem demonstrado, em alguma medida certa forma~~, o relaxamento de~~as~~ **medidas importantes como o** uso de máscaras e distanciamento físico ~~o~~, **com** o começo de eventos de maiores agrupamentos, como ~~a questão do~~ jogo no Maracanã em virtude da ~~Final~~ da Copa Libertadores, podemos estar caminhando para uma grande ressurgência da pandemia com perspectivas e resultados extremamente perigosos.

É imperioso também o investimento em laboratórios que tenham capacidade de sequenciar um número maior de amostras virais, identificando e monitorando o surgimento e a disseminação de novas variantes em nosso país. Sem investimentos adequados, não conseguiremos acompanhar a evolução des~~tas~~ variantes, o que prejudica todas as políticas públicas de controle da pandemia.

A vacina será a principal medida para controle da COVID-19 e está cada vez mais próxima de nós, ~~mas~~ **Porém**, até que seja uma realidade e comece a ter o impacto desejado na redução de casos, todas as outras formas de controle já comprovadamente validadas (usar máscaras, higienizar as mãos com frequência, manter o distanciamento social) devem ser utilizadas de maneira plena, a exemplo de outros países que associam seus programas de imunização a medidas rígidas de restrição, controle e testagem de sua população.

Assim, conclamamos ~~a~~ toda a população e ~~ao~~ Poder Público para que medidas de ênfase à restrição da circulação do vírus sejam adotadas, pois **a prevenção salvará muitas vidas.**